



Imagens do projeto Cores do Mundo, da ONG Estou Refugiado, pintadas em tapumes na V. Rebouças pelo artista plástico Lavi Israel, refugiado da República Democrática do Congo



**ESTOU
REFUGIADO**

Relatório de Atividades 2020

**"LÁ VOCÊ TEM FAMÍLIA.
AQUI VOCÊ TEM
DINHEIRO PARA ENVIAR
À SUA FAMÍLIA, MAS
NÃO TEM A SUA
FAMÍLIA. SEMPRE VAI
FICAR UM BURACO, UMA
SAUDADE"**

Homem, Venezuela



SUMÁRIO

<u>03</u>	Palavra da Diretora Executiva
<u>05</u>	Apresentação
<u>08</u>	Números do refúgio
<u>10</u>	Linha do Tempo
<u>15</u>	Nossas Ações em 2020
<u>30</u>	Projetos para 2021
<u>31</u>	Nossos resultados
<u>32</u>	Parceiros e Apoiadores
<u>33</u>	Voluntários
<u>34</u>	Conselho Consultivo
<u>35</u>	Nossa Equipe
<u>36</u>	Siga Nosso Trabalho

**"O PROBLEMA DOS REFUGIADOS
É PROBLEMA DE TODO MUNDO
NO BRASIL"**

(Homem, RDC)

**"OS REFUGIADOS AS VEZES
DIZEM QUE FALTA SAÚDE E
OUTRAS COISAS. EU DIGO QUE
O QUE FALTA PARA VOCÊ FALTA
TAMBÉM PARA OS
BRASILEIROS"**

(Homem, Venezuela)

**"QUANDO CHEGUEI AINDA
ESTAVA EM CHOQUE,
PERDI PARENTES, PERDI
A CASA, PERDI O PAÍS,
TUDO FOI MUITO RÁPIDO.
(...) EU NÃO ESCOLHI VIR
AQUI, AS COISAS FORAM
ACONTECENDO"**

Homem, Síria



**"FOI MUITO DIFÍCIL, EU JAMAIS
PENSEI EM SAIR DO MEU PAÍS, SÓ
QUE A GENTE TEM FILHO E A
SITUAÇÃO LÁ ESTÁ TÃO RUIM QUE
NÃO TEM COMO COMPRAR O QUE
ELES PRECISAM...A GENTE SÓ
PENSA NELES."**

Mulher, Venezuela



Palavra da Diretora Executiva

“O ponto de partida para a compaixão é poder reconhecer o sofrimento do outro em mim e o meu sofrimento no outro. Sem isso não existe compaixão, pois compaixão é tornar-se um com a outra pessoa.” Zuymyo Joshin Sensei

Parece que foi ontem, mas já faz seis anos que a equipe do Estou Refugiado trabalha duro para mudar o destino de milhares de refugiados. Apoiar essas pessoas – e já são centenas de milhares de refugiados no Brasil! –, vindas de diferentes países e culturas, falando línguas diversas e carregando incríveis histórias de superação, é o que nos move.

Nosso propósito é criar conexões entre eles e empresas abertas à diversidade, gerando oportunidades de emprego e inclusão social.

Somos uma ONG oficialmente apenas desde 2019. Mas 2015 foi o ano em que criamos o movimento, fundado na convicção de que a questão dos refugiados sempre esteve envolta em uma nuvem de desinformação e preconceito. Faltavam alguns elementos na equação, coisas como compreensão e compaixão.

Logo no início do nosso trabalho, ficaram claras algumas coisas.



Palavra da Diretora Executiva

Em primeiro lugar, os refugiados vinham para cá, em sua maioria, porque estavam ameaçados de morte, envolvidos contra a vontade em guerras civis e lutas religiosas. Para eles, o Brasil era a Terra da Vida, a Terra da Liberdade. Cabia a nós fazer com que sentissem que é também a Terra da Dignidade.

Descobrimos também que os refugiados queriam mais do que tudo provar que podiam ser úteis e produtivos para o Brasil. E não há dúvida que podem. Muitos são profissionais capacitados como engenheiros, eletricitas, costureiras, motoristas, administradores, que vieram para cá dispostos a refazer seus destinos. Eles têm nome, sobrenome, muita experiência e muita vontade de fazer a diferença.

Como todos fomos surpreendidos pela crise do COVID-19, mas não ficamos parados. Desenvolvemos uma campanha de doações de cestas básicas com a qual temos garantido a sobrevivência de centenas de famílias. E continuamos empregando profissionais. Neste Relatório de Atividades você poderá saber mais sobre nós e o nosso trabalho.

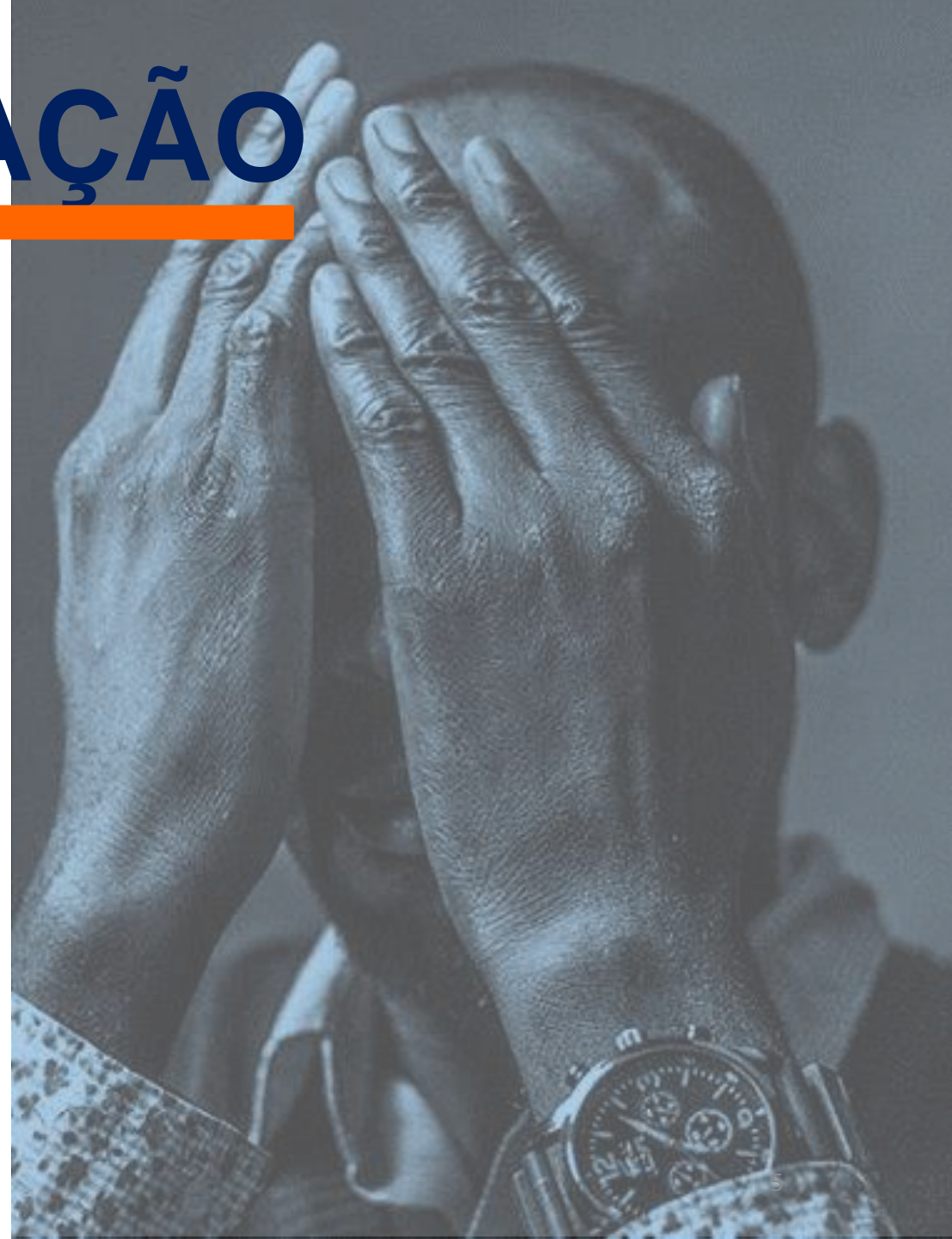
Acreditamos muito no que o Joshin Sensei, mestre Soto Zen, falou: “somos um com os outros.” Esperamos que você também seja um conosco.



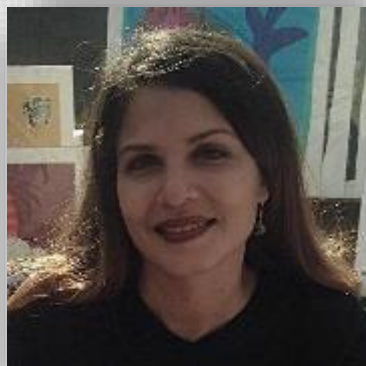
APRESENTAÇÃO

Feche os olhos por um instante e imagine que você foi obrigado a deixar o Brasil. Por alguma circunstância alheia ao seu controle, você teve que deixar para trás seus entes queridos e está agora em um país estranho, com costumes diferentes, onde não entendem o que você fala e você também não entende o que tentam lhe dizer.

Assustador, não?



APRESENTAÇÃO



Agora, abra os olhos e experimente enxergar o que está em torno de você. É possível que nos últimos dias pelo menos um refugiado tenha atravessado o seu caminho. Atualmente, eles já são mais de 400 mil*, entre refugiados reconhecidos, solicitantes de refúgio e venezuelanos em deslocamento, espalhados por todo o país. Eles vieram para cá porque estavam ameaçados de morte, envolvidos contra a vontade em guerras civis, lutas religiosas ou perseguidos por motivo de religião, raça, orientação sexual, opinião política e outros.

(*) Fonte: UNHCR's Refugee Population Statistics Mobile APP. Dados em 31/08/2021

APRESENTAÇÃO



Trabalhamos permanentemente junto às empresas para garantir oportunidades de trabalho para os refugiados que nos procuram. Ter um emprego é fundamental para que eles possam ter de volta as esperanças perdidas nas adversidades que viveram. Boa parte dos refugiados que procuram a ONG tem boa qualificação profissional.

Para que essa inserção no mercado de trabalho seja assertiva, realizamos entrevistas com refugiados e selecionamos os melhores currículos para a vaga oferecida.

Deslocamentos forçados no mundo

82,4 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocar

Segundo o ACNUR,
1 em cada 95
pessoas na Terra
fugiram de suas
casas por causa de
conflitos e
perseguições

Refugiados (sob mandato do ACNUR)

20,7milhões

Refugiados palestinos (sob mandato do UNRWA)

5,7milhões

Pessoas deslocadas internamente*

48milhões

Solicitantes da condição de refugiado.

4,1milhões

Venezuelanos deslocados fora de seu país

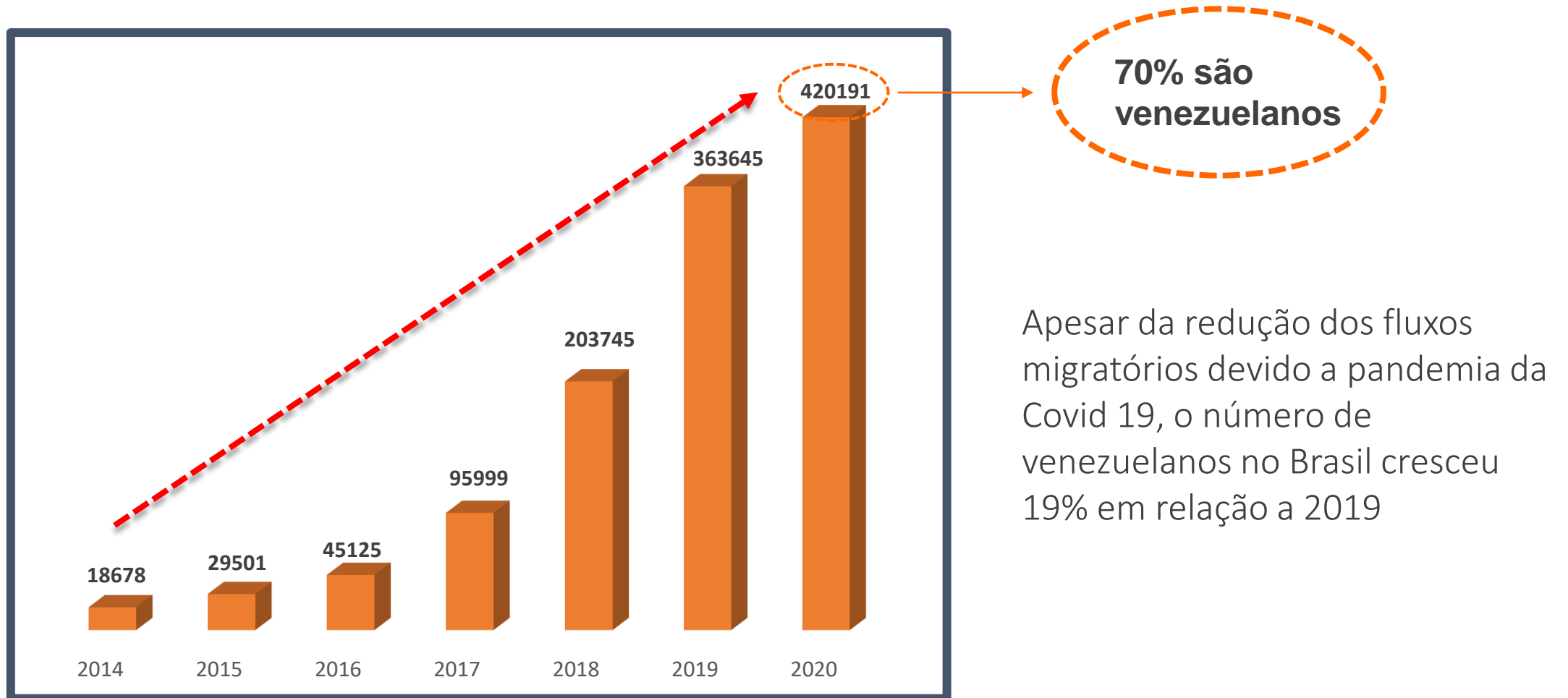
3,9milhões

18 de junho de 2021

*Fonte: IDMC

Fonte: [Relatório Tendências Globais do ACNUR 2020](#)

Refugiados, solicitantes de refúgio e venezuelanos deslocados no Brasil - 2014 a 2020



Linha do tempo

A *Estou Refugiado* nasce da convicção de duas publicitárias, Gisela Rao e Luciana M G Capobianco de que a questão do refúgio estava envolta em uma densa nuvem de desinformação e preconceito e era preciso tomar uma atitude para mudar esse cenário

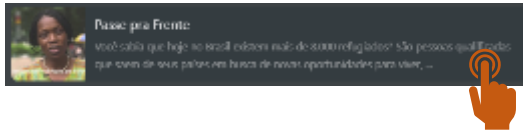
Experimento social no **Tinder**. Usamos o app de encontros Tinder para medir o nível de preconceito em nossa sociedade. Foram criados dois perfis para o mesmo refugiado, que foi apresentado de duas formas, como “estrangeiro com formação superior, atualmente radicado no Brasil, interessado em conhecer brasileiras”, e como refugiado propriamente dito, com as mesmas características do outro perfil. As reações aos dois perfis – radicalmente diferentes – foram transformadas em vídeo que foi publicado *no nosso canal no YouTube*.





Lançamento do site Estou Refugiado

Crowdfunding para recursos Bilhete Único (vale transporte).
Problema: Muitas vezes, ao receber ofertas de emprego, os refugiados não conseguem ir até os estabelecimentos por não terem dinheiro para a condução.
Solução: um projeto de arrecadação de fundos para facilitar o deslocamento dos refugiados.
Resultado: distribuição de centenas de cartões com crédito de bilhetes únicos.



Exposição fotográfica - “Farida, um conto sírio” - de Mauricio Lima. Evento da Human Rights Watch. A Estou Refugiado foi convidada para participar da ação de advocacy da exposição. Criamos o totem interativo – **Máquina de CVs** - que teve sua primeira exposição nessa exibição. Além de distribuir milhares de currículos, o totem interativo tem o objetivo de passar de forma bem impactante a mensagem contra o preconceito através de vídeos de refugiados.





Presença na 33ª Bienal de Arte de São Paulo



Kosukola - Formação de uma equipe de microempreendedores refugiados, certificados pela DryWash Limpeza Automotiva para processo ecológico de lavagem a seco



Produção de vídeos como a história de Leo - sua saída da Venezuela, sua passagem em um abrigo em Rondônia e a chegada a São Paulo

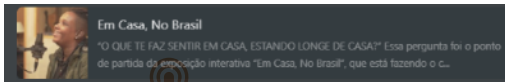


Doação Pedal Voluntário – doação de cestas básicas para refugiados
Brasil um País que Acolhe – doação de cestas básicas e leite para centro de acolhida Fraternidade sem Fronteira em Roraima





EM CASA, NO BRASIL - exposição interativa. Evento do ACNUR que contou com a parceria da Estou Refugiado na criação e produção da exposição nas unidades SESC de SP e RJ e Museu da Imigração



2016

2018

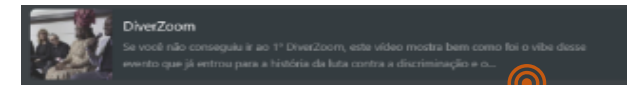
2015

2017

2019



A Unibes Cultural sediou o evento Diver Zoom da Estou Refugiado, com palestras sobre diversidade e convidados muito especiais como Marina Silva, Maite Schneider, Cris Guerra entre outros





ESTOU REFUGIADO

2020 atividades



A pandemia trouxe dificuldades para o mundo inteiro, e para alguns mais que outros. Longe de sua família, sem entender o idioma, a cultura e as leis do novo país, os refugiados estiveram ainda mais vulneráveis com o surgimento da Covid 19.

Nesse cenário, a Estou Refugiado reforçou sua presença em ações emergenciais. Manteve as entrevistas e contatos com empresas de forma on-line e, quando necessário, foi às ruas, abrigos e casas com voluntários – muitos deles refugiados - para entregar doações, cobertores, alimentos e outros itens.

De máscara sim, e um grande sorriso por detrás!

Doações

Campanha de doação

Com o apoio de doadores e voluntários, foi possível a distribuição de mais de 30 toneladas de alimentos em cestas básicas para famílias de refugiados



Doações

Campanha de doação

As cestas básicas foram entregues à famílias de refugiados em suas casas e em abrigos. Mais de 4.000 unidades de fraldas foram distribuídas.



Doações

Campanha de doação

Foram distribuídos também 300 refeições, 300 cobertores e mais de 1000 máscaras para refugiados



Captação de CVs

Parceria com organizações sociais em Boa Vista - confecção de CVs dentro da Operação Acolhida

Captação de CV's dos refugiados venezuelanos em Boa Vista conforme demanda das empresas em São Paulo



Contratações

Contratar refugiados é escolha de empresas que se importam



Em 2020, muitas empresas escolheram dar uma oportunidade a quem precisou deixar seu país e sua família. E com isso ampliaram a diversidade cultural de sua organização



Alguns dos profissionais contratados através da Estou Refugiado em 2020

Contratações

Empresas parceiras
que contrataram
refugiados em 2020



Zinc Metais



Prosegur Segurança



Natural da Terra
Hortifruti



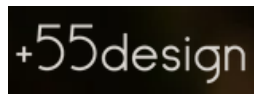
Linea Rica Móveis



Alguns dos
profissionais
contratados
através da Estou
Refugiado em
2020

Contratações

Empresas parceiras
que contrataram
refugiados em 2020



ENTREPOSTO

DRYLEV



Alguns dos
profissionais
contratados
através da Estou
Refugiado em
2020

Contratações

Empresas parceiras
que contrataram
refugiados em 2020



TONICA.AG



Pereira Leite e Ribeiro
Sociedade de Advogados

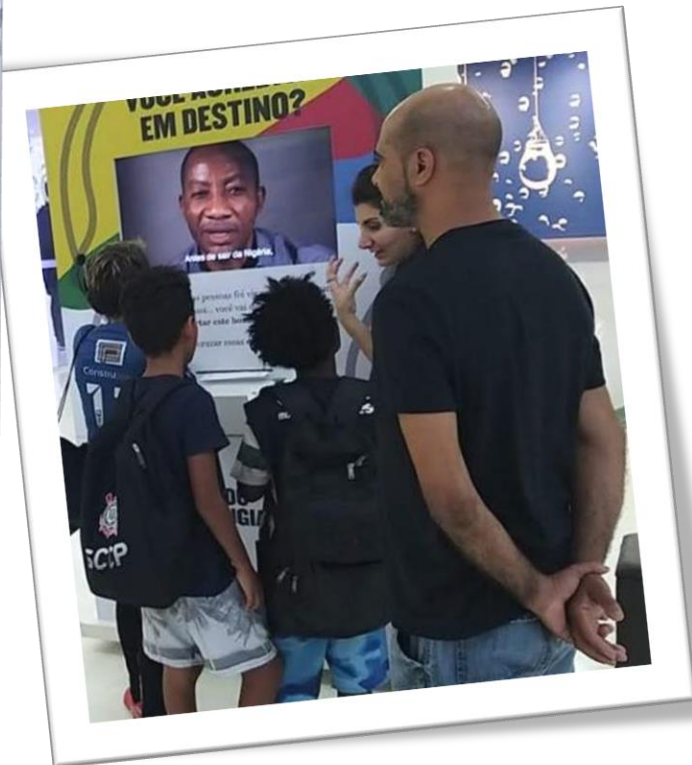
Corworking Estúdio

Lanchonete Todxs



Alguns dos
profissionais
contratados
através da Estou
Refugiado em
2020

Eventos



SESC Ribeirão Preto (fev/2020)

Presença do Totem no Sesc Ribeirão Preto e interação do público com refugiado

Lives



Refugiados Africanos - Racismo e Xenofobia em Tempos de Pandemia – TV Democracia

Live promovida pela ONG Estou Refugiado para discutir como o racismo, a xenofobia e o ódio ao diferente assolam os refugiados africanos que vieram ao Brasil em busca de acolhimento e perspectiva de futuro. Participação de Alphonse Nyembo, Lara Lopes, Preta Ferreira, Preto Zezé e Prudence Kalambay

Lives

A contribuição dos refugiados para o crescimento do Brasil

Live promovido pelo Comitê de Inserção de Refugiados do Grupo Mulheres do Brasil com as presenças de Chieko Aoki, Luciana Capobianco, Juliana Algadoal, Eliane Franco Figueiredo, Gazhal Baranbo e Renée Ross Londja



INSIGHTS

COMITÊ DE INSERÇÃO DE REFUGIADOS

A CONTRIBUIÇÃO DOS REFUGIADOS PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

GHAZAL BARANBO
Sita - Empreendedora na área de culinária

LUCIANA CAPOBIANCO
Diretora Instituto Estou Refugiado

RENEE ROSS LONDJA
Gulana Francesa - Artesã

CHIEKO AOKI
Fundadora e Presidente da rede Blue Tree Hotels

ELIANE FIGUEIREDO
Líder do comitê inserção de refugiados

Transmissão via Youtube:
www.youtube.com/grupomulheresdobrasil

Inscriva-se no canal!

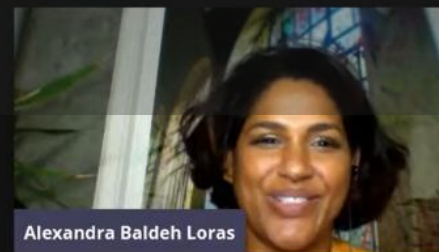
Grupo Mulheres do Brasil

Lives

e Pesquisa

Dia Mundial do Refugiado TV Democracia

Live promovida pela Estou Refugiado para divulgação da pesquisa qualitativa Uma Jornada Pelo Refúgio no Brasil e para discutir a situação do refugiado. Com participação de Alexandra Loras, Luciana Capobianco, Rose Nako, Ghazal Baranbo, Francis Salazar e Lavi Israel



ESTOU REFUGIADO

MAIORES

DIFICULDADES

Enquanto o **idioma** é a maior dificuldade encontrada ao se chegar ao Brasil, o **trabalho** surge como a maior necessidade no presente

Idioma

Trabalho

Onde Ficar

Documentação

Fabio Pannunzio

Rose Nako

ESTOU REFUGIADO

DEMOCRACIA.TV

Entrevista

Voz aos que são chamados de outros – aQuadra, o jornal dos jardins e dos arredores

Entrevista de Luciana Capobianco sobre a situação e colaboração dos refugiados no Brasil

Q 8 Filantropia

Voz aos que são chamados de outros

“O preconceito acaba quando a compreensão começa.” É com esse lema que a ONG Estou Refugiado trabalha para que pessoas que se encontram na situação de refúgio no Brasil possam ser inseridas no mercado de trabalho e para que, em consequência, consigam construir um pertencimento ao local em que vivem. O próprio nome da organização já diz muito. Em vez de “ser refugiado”, o “estar refugiado” demonstra um posicionamento sobre a condição transitória dessas pessoas.

Composta essencialmente de voluntários, a ONG recebe os refugiados no seu escritório para uma entrevista inicial: entender quem são, de onde vieram, por que vieram, quais são suas formações e capacitações. Posteriormente, esses dados coletados são disponibilizados nas redes sociais da ONG. “Esses canais também funcionam como pontos de contato para recebermos vagas, encaminharmos voluntários e esclarecermos dúvidas”, informa a fundadora e diretora executiva da ONG, Luciana Capobianco.

Quem participou da última edição do Circuito aQuadra pôde conferir de perto como funciona o totem interativo do projeto. A máquina de CVs, como também é conhecida, tem um monitor no qual são exibidas fotos de refugiados, em loop. Acima desse monitor, em letras grandes, uma frase: “Você acredita em destino?” Logo abaixo, o texto: “A história dessas pessoas foi vir para o Brasil como refugiados. A sua, você vai descobrir assim que apertar este botão abaixo. Vamos cruzar as duas histórias?”. Nesse momento, ao acionar o grande botão verde, esse ciclo aleatório de rostos se encerra em um, aquele que o destino fez cruzar a sua história, dando início ao vídeo com o depoimento do refugiado. Enquanto o filme é assistido, o currículo da pessoa é impresso e sai por uma abertura ao lado do monitor. “Quem passa por essa experiência é impactado pelas histórias contadas”, ressalta Luciana, que acrescenta que nesse ponto é transferido o poder para que aquele que assiste possa fazer alguma coisa. Compartilhar esse currículo, indicar para um trabalho o resultado tem sido excelente. “A cada saída do totem, dezenas de ofertas de empregos acontecem e também se dá a aproximação de pessoas com a causa, como voluntárias.”



“Ao serem ajudadas, essas pessoas deixam de ser um problema social e passam a contribuir para uma sociedade melhor.”



Luciana é uma empreendedora que remove a publicidade que idealiza o movimento social Estou Refugiado, para alertar a sociedade sobre o aumento de refugiados no Brasil. Em 2018, se tornou uma ONG que trabalha com a inserção dos refugiados no mercado de trabalho e combate ao preconceito. Ampliou sua atuação com a criação da empresa Paralelo Cause, voltada para o empreendedorismo social.



“Meu maior sonho é ver as minhas filhas melhores a cada dia.”

Deyara Galata, voluntária



“O Brasil é a minha segunda casa.”

Ghazal Barakat, síria



“O Brasil tem futuro para mim. Meu sonho é ser contador.”

Lawrence Jaji, nigeriano

Estou Refugiado
estourefugiado.com.br @estourefugiado
Tel: (11) 2062-5492
WhatsApp: (11) 97081-4467

Prêmio

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Este ano a Estou Refugiado recebeu o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura Municipal de São Paulo, em sua terceira edição, na categoria “Imigrantes”, como reconhecimento de pelas melhores práticas de promoção dos direitos humanos e valorização da diversidade com iniciativas de inclusão do refugiado no mercado de trabalho



Tchaka Drag Queen e Bielo Pereira (apresentadoras) e Ana Claudia Carletto (Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)



Projetos em 2021



Cores do Mundo

A ONG Estou Refugiado iniciou um projeto artístico ambicioso em 2021. Trabalhando com o Grupo de Artistas Plásticos Refugiados, pretende preencher de cor, alegria e esperança o vazio dos tapumes das construções civis das nossas cidades. O projeto visa atingir três pilares: renovação urbana, efervescência cultural e desenvolvimento econômico

Pesquisa “Jornada pelo refúgio no Brasil” fase quantitativa

Em 2021, a Estou Refugiado conta com a parceria do instituto Qualibest na segunda parte da pesquisa com refugiados que aborda, agora com dados estatísticos, maior abrangência e inclusão de outras nacionalidades, as suas percepções sobre o Brasil, os brasileiros e quais as maiores dificuldades encontradas





Mais de
500
Empresas
contatadas

Mais de
1.200
profissionais
contratados

Nossos resultados

Mais de
4.000
Currículos
cadastrados

Mais de
1.000
looks de roupas
doadas para
entrevistas

Mais de
2.500
encaminhamentos
para entrevistas em
empresas

Mais de
36
toneladas
de alimentos doados

Nossos parceiros e apoiadores

- ACNUR
- Agência Tônica
- American Cookies
- Blueshift Brasil
- Dengo Chocolates
- Dona Vitamina
- Francis Irina Salazar Arevalo
- Grupo de Mulheres do Brasil (Comitê Refugiados)
- Hortifruti Natural da Terra
- Hospital AC Camargo
- Hotel Blue Tree
- Hotel Ibis
- Hotel Mercure

- Instituto Qualibest
- Ipsos
- Lara Elizabeth S. Lopes
- Linea Rica
- Lucabe Materiais Elétricos
- Magg Café
- Mais 55 Design
- Maria Alice da Silva Telles
- Matoma Nzola Carlos
- Natural da Terra
- Orange Adesivos
- Paula Arcuri Santomauro
- Pedra Forte
- Prosegur
- Restaurante Panda Ya
- Restaurante Vila Japaí

- Rose Nako
- Sanofi
- Secretaria dos Direitos Humanos e Cidadania (Prefeitura de São Paulo)
- Servset
- Signa Consultoria
- SM Serviços
- Teleperformance
- Todavia Livros
- Turma do Bem
- Unilever
- Vaz Buranello Advocacia
- Ventu Turismo
- Zinc Metais

Nossos voluntários

Ana Paula Ribeiro	Jornalista / WP
Bruna Estevanin Costa	Coordenadora Comunicação
Caroline Souza Santos	Advogada
Daniel Akio Oizumi	Programador WP
Daniel Aratangy	Foto e vídeo Insta
Danilo Soares Oliveira	TI
Felipe Rebello Silvestri	Captador de Parcerias
Flávia Cecilia M. Cunha	D.A.
Gabriele Maniezo	Jornalista
Jessica Rios de Oliveira	Assistente de RH
José Antonio Lima Júnior	Profissional de Marketing
Karina Barbosa dos Santos	Revisora e tradutora
Ligia de Menezes Meyer	Edição de Vídeos

Luis Carlos V. M. da Silva	TI
Luis Ernesto G. Robles (Luê)	Projetos
Mariana Saad Kik Mitne	Captadora de Oportunidades
Naiara Nóbrega	MKT Mídias Sociais
Nicolly Vimercate	Analista de Comunicação
Rafael Merino	Editor de vídeo
Raquel Guimarães Ulhôa	Jornalista
Renata G. Marcondes	Recursos Humanos
Susana Botár Mendonça	Advogada
Tabata Helena B. Maeda	Advogada
Victor Marques Lins	D.A.
Vitor Fernandes Kamisaka	RH ações
Vitor Nery	Advogado

Conselho Consultivo

FERNANDO LUIZ GOMES GUIMARÃES

*JULIANA SALLES D'ALCANTARA
PEREIRA*

RAFAEL RODRIGUES YAMAMOTO



Tapume com projeto Cores do Mundo, pintada pelo artista plástico Paulo Chavonga, de Angola

Nossa equipe



*Luciana Maltchik
G Capobianco*

Diretora Executiva



Lúcia Costa

Diretora de Gente &
Gestão



Eliane Souza

Diretora Administrativa



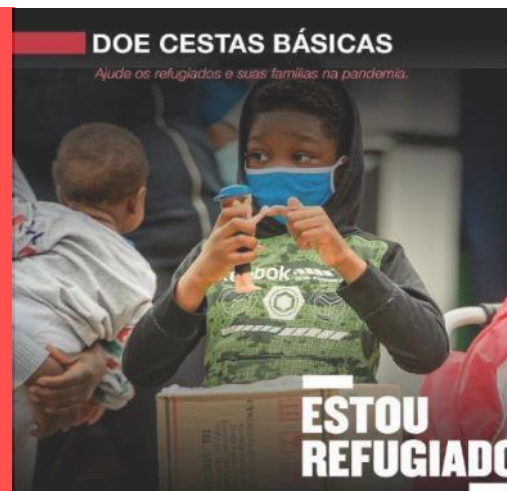
Siga nosso trabalho



YouTube
Estou Refugiado

**ESTOU
REFUGIADO**

instagram.com/
estourefugiado



SITE
estourefugiado.org.br



facebook.com/
estourefugiado



Contato
contato@estourefugiado.org.br
Whatsapp: +55 11 97081-4907

ESTOU REFUGIADO

Todas as fotos deste relatório são de pessoas e momentos que se tornaram parte de nossa história. Pessoas que nos ensinaram muito do que sabemos hoje e momentos que nos fizeram sentir que podemos contribuir para um mundo mais humanitário.